

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	CD	03	2016	Q60	28
	UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	28/09/2015	INÍCIO	15h	TÉRMINO	17h30min
ENTREVISTADOR	Tiago Bucci		SUPERVISOR	Maria Paula Adinolfi	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Chapada Diamantina
LOCALIDADE	LOCALIDADE 3 – LENÇÓIS – (Palmeiras, Andaraí, Mucugê e Ibicoara)
MUNICÍPIO / UF	Palmeiras - Bahia

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Carpintaria / Marcenaria
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Artesanatos

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Antonio Neto de Almeida			Nº	5
COMO É CONHECIDO(A)	Toezinho (Toinho da Mata)	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13/06/55	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Da Mata, S/N Caeté-Açu – Palmeiras-BA				
TELEFONE	(75) 3344 1178	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Marceneiro / Artesão				
ONDE NASCEU	Caeté Açu / Vale do Capão / Palmeiras	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		Nascido e criado	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

5. CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

5.1. FAZER UMA BREVE DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA DO CONTEXTO DA ENTREVISTA (LUGARES, ATORES, ATMOSFERA, RECEPTIVIDADE DO ENTREVISTADO, FORMA DE PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA, ETC.)

Esta foi a primeira entrevista feita na etapa de Identificação, contando com a participação de duas antropólogas do IPHAN, dois antropólogos da equipe do projeto/UFBA e mais dois técnicos responsáveis pelas gravações de áudio e vídeo. A participação dos diversos antropólogos teve como objetivo traçar a forma de abordagem e testar a metodologia da fase de identificação. A entrevista foi conduzida pelo antropólogo Tiago Bucci, que anteriormente manteve contato o Mestre Toezinho para agendar a visita da equipe. A entrevista ocorreu na oficina que se situa em terreno onde também está localizada a sua residência. Conforme solicitação do Mestre as imagens capitadas se restringiram apenas a área da oficina.

6. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

6.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Atualmente, Toezinho se especializa em pequenos artefatos de madeira. Sua visão artística o declinou para pequenas peças, como cabideiros, colheres de pau, garfos de madeira, puxadores de portas, todas suas peças têm ótimo acabamento e boa aceitação no “mercado interno” em Caeté-Açu, visto que tem muitas construções residenciais e também de pousadas turísticas.

Outra característica importante de Toezinho é a adaptação de seus instrumentos de trabalho e criação de novos produtos. Com barras de aço ele adapta brocas de furadeiras, com motores, madeiras e criatividade, elabora tornos elétricos, serras, e lixadeiras de mesa também tem singularidades, a lixa de polimento por exemplo é feita com chinelos velhos e as “lixas finas” são tecidos retirados de retalhos de calças jeans usadas. Por todo lado de sua marcenaria encontramos adaptações de instrumentos e ferramentas, da inchada velha, por exemplo, ele transformou em um rústico enxó de mão, o formão também foi feito com aço retirados de outras ferramentas.

6.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Já trabalhou com os antigos, o “finado” Hildebrando era “Bom” na arte da madeira. Afirma que aprendeu trabalhar, trabalhando para si mesmo, reformando sua própria casa quando inicialmente era feita de taipa e transferiu para adobe. Porém muitos anos de pratica o tornou ótimo marceneiro

6.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Disse que já tentou ensinar muitos, mas também relatou que prefere trabalhar só, pois prioriza seu acabamento, refinamento para as peças que produz, muito embora, o entrevistador já presenciou a frequência de “aprendizes” em suas oficinas, que vão para utilizar de suas ferramentas e aproveitam para aprender observando e tirando dúvidas.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28

6.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

O Mestre nasceu na Vila de Caeté - Açú, possui uma família bastante grande, todos residentes no Vale do Capão. Antes de dedicar-se totalmente a marcenaria trabalhou em várias atividades: no garimpo, extração de pedra e na construção civil como pedreiro. O ofício da carpintaria e marcenaria aprendeu fazendo para si mesmo. A sua casa originalmente de taipa, passou por reformas estruturais executadas pelo Mestre, na qual a taipa foi substituída por adobes inseridos em uma nova estrutura de madeira.

Segundo o Mestre, antigamente se fazia muito adobe no Capão, sendo o principal material de construção. Como Mestre de Obra e Carpinteiro, Toezinho realizou muitas construções no Vale do Capão, por exemplo o primitivo coreto que originalmente era coberto de palha.

Ao longo de sua atividade profissional começou a se dedicar mais com a marcenaria, em razão do prazer que este ofício lhe proporciona. Para a realização de suas peças, o Mestre utiliza apenas madeiras mortas, sobretudo as encontradas no rio próximo à sua casa. Quando está “de folga” por algum motivo, aproveita para caminhar no rio e assim, encontrar suas “pérolas”, ou seja, madeiras semitrabalhadas pelas águas, onde ele visualiza artisticamente a utilidade para cada peça.

6.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não identificado

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

7.1. PERIODICIDADE	Trabalha todos os dias e folga nos domingos. Atividade Contínua
---------------------------	---

7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

- ☒ MEIO DE VIDA
- ☐ PRÁTICA RELIGIOSA
- ☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)

7.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Seu Toezinho, começou seus trabalhos em madeira como aprendiz de carpintaria, embora afirme que aprendeu sozinho, seu avô era um carpinteiro reconhecido no povoado de Caeté-Açú. Construiu junto com compadres, o famoso coreto da vila de Caeté, que é até hoje, um importante espaço público de manifestações culturais, porém, houveram diversas reformas, quando Toezinho construiu, o teto era de capim, depois foi reformado para lajes de pedras, e atualmente é de telhas de cerâmicas.

7.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Passeia no rio e nas matas encontrando madeiras nobres mortas para a feitura de seus produtos

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8. PREPARAÇÃO

A matéria prima utilizada é madeira morta geralmente encontrada as margens do rio que corta o Vale do Capão. Após o período de enchentes do rio o Mestre busca nas margens e nos leitos as madeiras que são desenterradas ou as que se deslocam pela força da águas. Geralmente são troncos de arvores antigos. Há uma diversidade de madeiras em razão das várias espécies que povoavam o vale: pau de sabiá, jacarandá de diversos tipos: canjerana, pau d'arco e etc. Quando se encontra peças de madeira de grande portes no rio, se corta em pedaços de maneira a facilitar o transporte até a oficina.

Na oficina a madeira é limpa e lixada de maneira a permitir uma melhor visualização da mesma. Esta etapa anterior possibilita que se defina/escolha o tipo e a forma da peça que será produzida. A madeira mostra sua potencialidade, o mestre visualiza e executa a sua arte. A partir dessa instância os procedimentos de corte, desbaste, lixamento e polimento da madeira variam de acordo com a peça a ser executadas. Este mesmo processo ocorre também com a escolha das ferramentas e maquinários. Tanto pode ser utilizado procedimento e instrumentos tradicionais (enxó, formão e etc) como os modernos (serra elétrica, torno mecânico e etc).

Um elemento importante no processo de produção do Mestre é que todos os instrumentos mecânicos foram criados e adaptados por ele. Utilizando-se de motores elétricos criou instrumentos capazes de atender suas necessidades no seu fazer artístico.

As peças produzidas: garfos, facas, pau de mel, puxadores, cabides, porta incenso, machucadores, peças para instrumentos musicais e etc. Ocasionalmente também recupera moveis antigos.

9. REALIZAÇÃO

9.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Busca da madeira	Ao Mestre trabalha com madeira morta geralmente encontrada as margens e leito do rio.	O Mestre
Transporte da madeira para oficina	A madeira de grande porte encontrada no rio é desmembrada em partes menores para facilitar o transporte até a oficina.	O Mestre
Limpeza da madeira	A madeira passa por um processo de limpeza e lixamento.	O Mestre
Definição do uso da madeira	É feita uma análise da madeira (visual) de maneira a se optar pela peça que será executada.	O Mestre
Execução da peça	Utiliza-se de ferramentas manuais (enxó, formão, serrote e etc.) e mecânicas para corte e desbaste da madeira.	O Mestre
Polimento da peça	Manual e mecânico.	O Mestre
Comercialização	A comercialização das peças é feita na oficina e em pequenas lojas na Vila.	O Mestre e terceiros

9.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Matéria prima	Madeira morta encontrada no leito do rio	Procurando junto ao rio
Oficina	As instalações físicas e os equipamentos da oficina são resultantes do processo de construção e aquisições realizados pelo Mestre ao longo do tempo.	O Mestre através do seu trabalho

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

O Mestre	Responsável pela gerencia e organização do serviço. É o executor de todas as peças.	O seu pró-labore advém das peças que são comercializadas.
----------	---	---

9.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeiras Nobres Mortas	Matéria prima para sua arte em madeira	No rio (do Bomba) e também nas trilhas e matas
Serrote	Corte da madeira	O Mestre
Enxó	Desbaste da madeira	O Mestre
Formão	Para pequenos cortes na madeira	O Mestre
Serra elétrica	Para corte da madeira	O Mestre
Furadeira	Furos na madeira	O Mestre
Torno	Para execução de peças torneadas	O Mestre

9.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Não identificado	

9.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Faca, garfos, colheres, puxadores, cabide, pau de mel, porta incenso e etc. A quantidade é extremamente diversa.

9.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Seu Toezinho, fornece seus produtos para clientes internos (sobretudo pousadeiros) de Caeté-Açu e também disponibiliza em uma loja (quitanda) na vila de Caeté, onde turistas e visitantes em geral podem adquirir comprar.

9.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Não identificado	

9.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Antigamente	Todas as atividades eram realizadas com ferramentas manuais
Hoje	Parte das atividades são realizadas maquinas que foram montadas pelo próprio Mestre

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10. LUGAR DA ATIVIDADE

10.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

Em sua oficina que se encontra em sua casa há 17 anos, já teve outras 3 oficinas durante sua vida profissional de mais de 30 anos.

10.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

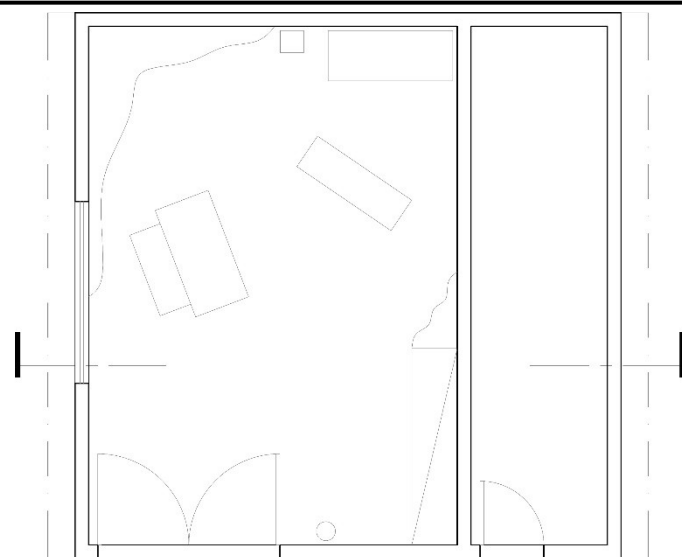
É de propriedade familiar

10.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

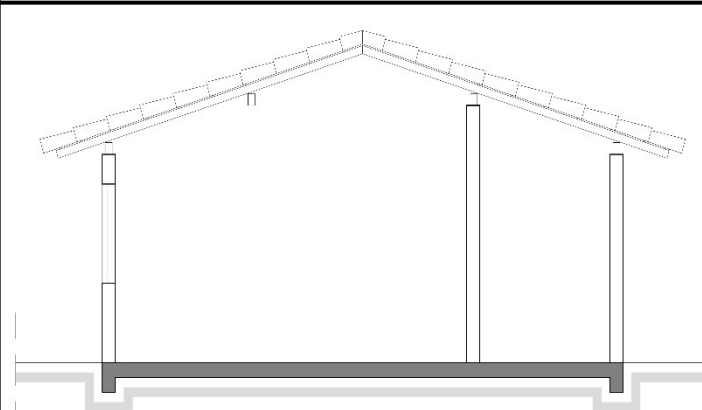
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



PLANTA DE SITUAÇÃO



PLANTA-Baixa



CORTE AA'

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

11. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

11.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Mestre Danilo, e os moradores do Vale do Capão,

11.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Adobeiros	Técnica em Barro cru com adição de água. Em Mucugê para a confecção do adobe foi encontrado, no povoado de Brejo de Cima o acréscimo de fibras vegetais no preparo da massa do barro.	Aurino Pereira de Souza Clóvis Chagas Gilda Barbosa de Souza Gilmar Novaes Santos Ivo Barbosa dos Santos João Batista moura Jose Domingos Rodrigues Silva Mizael Davi Rocha da Silva Valtemir Almeida Dias Vanderlei dos Santos
Taipeiro	Técnica em Barro cru com estrutura de suporte de madeira. Hoje, na região da Chapada, esta técnica está desaparecendo.	Agmar Batista da Soledade
Oleiro	Profissional responsável pela produção de tijolinhos queimados em forno à lenha.	Mario Aparecido Batista de Souza
Executor de Blocos de Cimento	O processo de execução é muito semelhante ao da fabricação do adobe. Diferencia-se nos materiais – cimento, pedregulho, areia – e a forma metálica composta por duas partes.	Cleisiane Filgueiras dos Santos Pedro Riberio de abreu Raimundo Rodrigues Macedo Junior Rosangela dos Santos Mendes
Extrator de Pedra/ Construtor em Pedra	Profissionais que dominam as técnicas de extração e corte de pedras para a construção civil. A grande maioria dos entrevistados também dominam os saberes da construção de muros e paredes em pedra seca e pedra argamassada.	Aberlado Pinto dos Santos Dilson Portugal Neiva Gildásio Batista de Oliveira Jacinto Silva João Ramos de Freitas Juvenal Souza Rocha Manuel Messias Souza Mauricio Alves Lima Pedro Souza Rocha Ronoilson Souza Rocha
Carpinteiro /Marceneiro	Execução de estruturas em madeiras utilizando ferramentas tradicionais. As atividades se estendem dos processos de lavrar a madeira, cortes, encaixes e construção de estruturas para o telhado, portas, janelas. Alguns profissionais executam também atividades com mobiliário.	Cezar Araújo Silva Junior Djalma de Oliveira Edilson Dutra Riberio Geraldo Guimarães Brito Gerser Soares Silva Gilmar Novaes Gilson Almeida Dias Hermos Aquino Chaves de Araújo Jiovaldo Chaves de Araújo João Antônio Pereira Silva Marco Antônio Ferreira Mauricio Alves Lima Nilton Pereria dos Santos Orlando Batista dos Santos Ubiratan Carvalho Silva

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Calceteiro	Executor de calçadas com pedra – com desenhos em espinha de peixe.	Eugenio Bispo dos Santos Raimundo Jesus da Silva Filho Sergio Silva Reis
Pedreiro	Ofício que trabalha com diversas técnicas da construção civil. Normalmente, são responsáveis pela execução de fundações e levante de alvenarias.	Evangivaldo Natividade Souza Gildásio Batista de Oliveira Gildo Barbosa de Souza Ivo Barbosa dos Santos Nascimento Rocha da Silva Raimundo Cruz Santos Raimundo Jesus da Silva Filho
Serralheiro / Funileiro	Realiza a fabricação, reparos, cortes, soldas de metais para elaboração de portões, mobiliários, calhas, condutores, lampiões, esquadrias, funis, baldes.	Adimilton Silva Antônio Ferreira dos Santos Carlos Alberto Novais Emanuel da Rocha Silva Fabio dos Anjos Silva Joelson Ferreira de Carvalho Mauricio Alves Lima Mauricio Bispo Neves Natalinp Nenus da Silva Remigues Jiri Wenzel Ruzieka Sergio Silva Reis
Garimpeiro	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Anderson Nascimento Souza Coriolando Rocha de Oliveira Isaías Pereira
Curandeiro /Benzedeiros	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Delvan Dias de Souza Gildásio Batista de Oliveira Isabel Maria de Jesus
Xaropes/ infusões	Manuseio de ervas e elaboração de remédios naturais – Muito utilizado em tratamentos terapêuticos em toda a região.	Emiliano Evangelista Neto Judite Maria de Jesus
Lavadeiras	Atividade tradicional dos municípios da Chapada, hoje, ainda é possível ser encontrada nos municípios de Lençóis e Andaraí. Atividade desenvolvida por mulheres se caracteriza pela lavagem de roupa nas margens dos rios utilizando das técnicas de quilar a roupa para alvejar.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda
Artesanato	Na Localidade foi encontrado um grande número de artesão, que desenvolvem diferentes artefatos utilizando como matéria prima a madeira, o cipó, areias coloridas, pedras, couro, tecido entre outros.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Culinária	Na Chapada Diamantina ainda é possível encontrar um grande número de pessoas mantém a tradição de usar iguarias da região na elaboração de comidas. Assim encontra-se grupos que executam artesanalmente farinhas, biscoitos e beijus – muito comum nesta localidade a presença, nos povoados de casas de farinha. Uma grande produção de licores de frutas regionais e pratos utilizando a palma, a banana verde, palmito, milho entre outros.	Agmar Batista da Soledade Ângela Maria Neves de Araújo Célia Rocha de Oliveira Damiana Silva Santos Danilo Santos Rocha Dora Aguiar Medrado Ivo Evangelista dos Santos
Pescador	Atividade ainda existente em alguns rios da Localidade. A pesca se caracteriza por ser artesanal, com gaiolas de cipó e redes de pesca confeccionadas pelos próprios pescadores.	José Antônio Alves Leonor de Jesus Oliveira
Tropeiros	Grupo de pessoas responsáveis pelo transporte de mercadorias no lombo de burros. Até pouco tempo esta atividade ainda era comum no município de Ibicoara. As principais mercadorias transportadas: café, farinha, cachaça.	Joaquim Neves
Coureiro	Ofício que executa roupas, celas e instrumentos musicais de couro	João hagas da Silva
Ourives	Trabalha com atividades relacionadas com a produção de joias	Jose Antônio Alves
Rendeiras de Bilro	Atividade desenvolvida por mulheres, na cidade de Andaraí. Esta atividade é antiga e ocorre a execução de toalhas, bicos e blusas.	Silvia Clotilde Lima Guimarães Urbana Matos Costa

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 14m06s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_02	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 01m12s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_03	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 00m57s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_04	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 16m59s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_05	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 34m05s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_06	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 01m03s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_07	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 04m18s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_08	Entrevista concedida no dia 28-09-2015 com 03m35s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
V-CD-PA-Mestremarcineirotoezinho-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 28.09.2015	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

F-CD-PA-OFF-Mestre_01	Imagem do Mestre Toezinho	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Oficina_2	A oficina	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Madeiramorta_3	Pedaço de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_4	Peça de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_5	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiratrada_6	Peças de madeira já tratadas	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_7	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_8	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_9	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_10	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Peçasmadeiramorta_11	Peças de madeira morta	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_12	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_13	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_14	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_15	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Lixas_16	Lixas utilizadas nas peças	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_17	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Enxó_18	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_19	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_20	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_21	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Ferramentas_22	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				
F-CD-PA-OFF-Equipamentos_23	Equipamentos instalados na oficina	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação				

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	28
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

F-CD-PA-OF-Equipamento_24	Equipamentos instalados na oficina	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-PA-OF-Ferramentas_25	Ferramentas utilizadas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-PA-OF-Bancadatrabalho_26	Bancada de trabalho em madeira	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-PA-OF-Objetostrabalhados_27	Peças elaboradas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-PA-OF-Objetostrabalhados_28	Peças elaboradas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-PA-OF-Objetostrabalhados_29	Peças elaboradas pelo Mestre	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação

13. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não identificado		

14. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**14.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Recomendo a observação (para o registro áudio/visual) em seus saberes adaptativos, tanto para a construção de suas ferramentas como em novos produtos. Assim como aprofundar do histórico de crescimento urbano e desenvolvimento de Caeté Açu, pois Toezinho, acompanhou esse desenvolvimento.

14.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

O Mestre demonstra uma personalizada reservada, mas ao longo da entrevista procurou passar todas as informações e conhecimentos sobre o seu ofício,

14.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Percebe-se que o Mestre desenvolve o seu ofício com profunda satisfação buscando sempre revelar a beleza da madeira. Cada peça que elabora é executada meticulosamente na busca da perfeição.